

**Jaraguá do Sul (SC), 28 de fevereiro de 2018:** A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **quarto trimestre de 2017 (4T17)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

## MELHORA NA DINÂMICA DOS NEGÓCIOS E DO RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 2.673,7 milhões** no **4T17**, o maior valor trimestral dos últimos dois anos, 12,5% superior ao 4T16 e 9,8% superior ao 3T17. Eliminados os efeitos na consolidação da aquisição da WEG Transformers USA, teríamos crescimento de 8,9% sobre o 4T16 e de 9,1% em relação ao 3T17.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 376,3 milhões**, 6,1% inferior ao 4T16 e 3,1% inferior ao 3T17, enquanto a **margem EBITDA** atingiu **14,1%**, 2,8 pontos percentuais menor que no 4T16 e 1,9 ponto percentual menor do que no 3T17.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 15,4% em 2017, um crescimento de 1,7 ponto percentual em relação a 2016.

Voltamos a reportar nesse 4T17 crescimento da receita operacional de dois dígitos, tanto no mercado externo como no mercado interno, e com melhora do retorno sobre o capital investido. Esse resultado se deve principalmente à retomada do crescimento do setor industrial brasileiro, aliado aos sinais mais consistentes de recuperação do mercado externo.

A recuperação no mercado interno ainda está concentrada nos produtos de ciclo curto, com destaque para indústrias ligadas ao consumo e ao agronegócio. Para os produtos de ciclo longo, a demanda atual continua abaixo das expectativas e concentrada na reposição de equipamentos, embora o movimento recente de entrada de pedidos já sinalize melhores condições para 2018. No mercado externo, por sua vez, também observamos crescimento recorrente na entrada de pedidos de produtos de ciclo curto em todas as regiões, assim como aumento pela procura de projetos de produtos de ciclo longo na América do Sul, Estados Unidos e na Austrália.

A margem EBITDA no trimestre foi impactada principalmente pela consolidação da nova operação de transformadores nos Estados Unidos, impactos pontuais na operação da África do Sul e pela maior participação de novos negócios na receita, especialmente no setor de energia solar, ainda em maturação, em linha com o planejamento estratégico da Companhia.

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$300,3 milhões, somando R\$ 1.142,1 milhões no ano (margem líquida de 12,0%). Do lucro líquido total do ano 53,1% serão distribuídos aos acionistas a título de dividendos e juros sobre capital próprio.

### PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

	4T17	3T17	%	4T16	%	12M17	12M16	%
<b>Retorno Sobre o Capital Investido</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>13,7%</b>	<b>12,4%</b>	<b>15,4%</b>	<b>13,7%</b>	<b>12,4%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.673.747</b>	<b>2.435.085</b>	<b>9,8%</b>	<b>2.377.331</b>	<b>12,5%</b>	<b>9.523.830</b>	<b>9.367.008</b>	<b>1,7%</b>
Mercado Interno	1.231.995	1.008.161	22,2%	1.069.132	15,2%	4.203.680	4.002.279	5,0%
Mercado Externo	1.441.752	1.426.924	1,0%	1.308.199	10,2%	5.320.150	5.364.729	-0,8%
Mercado Externo em US\$	444.003	451.452	-1,7%	397.220	11,8%	1.665.587	1.540.192	8,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>300.250</b>	<b>312.030</b>	<b>-3,8%</b>	<b>323.188</b>	<b>-7,1%</b>	<b>1.142.149</b>	<b>1.117.624</b>	<b>2,2%</b>
Margem Líquida	11,2%	12,8%		13,6%		12,0%	11,9%	
<b>EBITDA</b>	<b>376.270</b>	<b>388.446</b>	<b>-3,1%</b>	<b>400.596</b>	<b>-6,1%</b>	<b>1.466.287</b>	<b>1.406.931</b>	<b>4,2%</b>
Margem EBITDA	14,1%	16,0%		16,9%		15,4%	15,0%	
LPA	0,18609	0,19338	-3,8%	0,20033	-7,1%	0,70789	0,69278	2,2%

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

01 de março, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

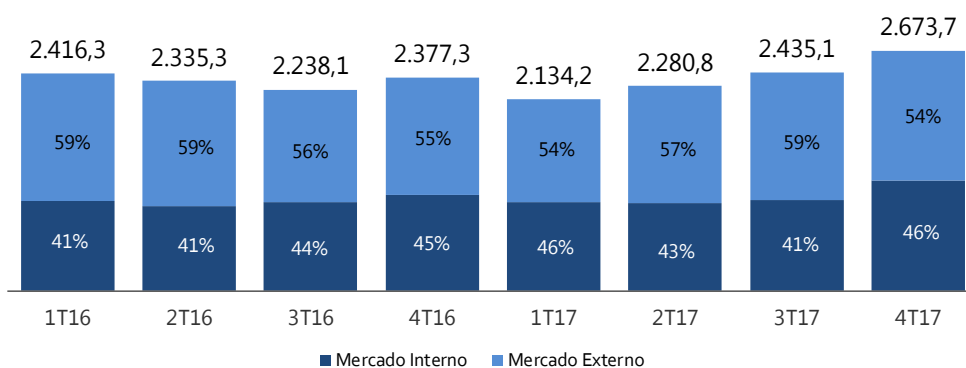
Webcasting com slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/4t17.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/4t17.htm)

## Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 2.673,7 milhões** no 4T17, com crescimento de 12,5% sobre o 4T16 e 9,8% sobre o 3T17. Eliminados os efeitos da consolidação da WEG Transformers USA, o crescimento seria de 8,9% sobre o 4T16 e 9,1% em relação ao 3T17.

Pela primeira vez no ano observamos crescimento das receitas em todas as áreas de negócios no mercado interno. Os produtos de ciclo curto representados pelos motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação impulsionaram o crescimento na área de equipamentos eletroeletrônicos industriais. Em GTD, o início do faturamento de um projeto de geração solar de maior porte foi o principal responsável pelo aumento das receitas no período. A melhora das condições econômicas gerais impulsionou também o crescimento das receitas nas áreas de motores para uso doméstico e tintas. Já no cenário externo, observamos sinais mais claros de recuperação tanto em equipamentos industriais, onde a entrada de pedidos vem crescendo de forma consistente no comparativo anual, quanto em GTD, onde iniciamos o processo de consolidação da unidade de transformadores recém adquirida nos EUA. Neste trimestre, as variações da taxa de câmbio R\$/US\$ foram pequenas se comparadas com o 4T16. O dólar norte-americano médio passou de R\$ 3,29 no 4T16 para R\$ 3,25 no 4T17, com desvalorização de 1,4% contra o real.

## Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 4T17 a composição da Receita Operacional Líquida dividiu-se da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.232,0 milhões, representando 46% da ROL e mostrando crescimentos de 15,2% sobre o 4T16 e de 22,2% em relação ao 3T17;
- Mercado Externo: R\$ 1.441,8 milhões, equivalentes a 54% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 4T17 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
  - Em Reais: crescimentos de 10,2% em relação ao 4T16 e de 1,0% em relação ao 3T17. Eliminados os efeitos da aquisição da WEG Transformers USA, o crescimento seria de 3,7% sobre o 4T16 e queda de 0,6% em relação ao 3T17.
  - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 11,8% em relação ao 4T16 e queda de 1,7% em relação ao 3T17. Eliminados os efeitos da consolidação da WEG Transformers USA, o crescimento seria de 5,2% sobre o 4T16 e queda de 3,3% em relação ao 3T17.
  - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos da consolidação da WEG Transformers USA: crescimento de 1,9% em relação ao 4T16.

## Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

	4T17	3T17	%	4T16	%
Receita Operacional Líquida	2.673.747	2.435.085	9,8%	2.377.331	12,5%
. Mercado Interno	1.231.995	1.008.161	22,2%	1.069.132	15,2%
. Mercado Externo	1.441.752	1.426.924	1,0%	1.308.199	10,2%
. Mercado Externo em US\$	444.003	451.452	-1,7%	397.220	11,8%

## Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	4T17	3T17	%	4T16	%
América do Norte	38,8%	41,5%	-2,7 pp	39,3%	-0,5 pp
América do Sul e Central	14,3%	14,5%	-0,2 pp	16,0%	-1,7 pp
Europa	27,9%	26,9%	1,0 pp	24,5%	3,4 pp
África	8,5%	8,5%	0,0 pp	10,4%	-1,9 pp
Australásia	10,5%	8,6%	1,9 pp	9,8%	0,7 pp

## Áreas de Negócios

**Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** – Neste trimestre continuamos observando recuperação do investimento industrial global, apesar de ainda estar concentrado na manutenção da base existente. Projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*) já apresentam sinais de melhora no exterior, mas ainda não são observados no Brasil.

A melhora da demanda no Brasil foi pulverizada e predominantemente em produtos de ciclo curto, com as vendas concentradas nos fabricantes de máquinas de menor porte (OEMs), reforçando a percepção da melhora da atividade econômica em geral. Adicionalmente, diversos clientes têm buscado a troca de motores obsoletos visando maior eficiência energética e indústrias importantes voltaram a patamares habituais de investimento em manutenção.

A demanda atual por produtos customizados de maior porte (ciclo longo) continua abaixo das expectativas e a retomada dos grandes projetos ainda não se concretizou. Contudo, este foi o primeiro trimestre em que observamos melhora da entrada de pedidos, principalmente nos painéis de automação, demandados por clientes de mineração, químico e petroquímico e infraestrutura.

No exterior, o crescimento da receita também é puxado por produtos de ciclo curto e países da Europa, Ásia e América do Norte apresentaram crescimento importante de receita neste trimestre. O principal canal de vendas continua sendo os OEMs, mas projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, começam a aparecer, principalmente em indústrias ligadas a projetos de infraestrutura e produção de papel e celulose.

**Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** – Em GTD, a receita trimestral reflete a execução de uma carteira de pedidos formada em trimestres anteriores.

Nosso desempenho em equipamentos de geração de energia tem atualmente forte componente do negócio eólico, com carteira de pedidos com projetos cuja execução deve se prolongar até o terceiro trimestre de 2018, refletindo estabilidade para esse negócio ao longo do ano. O destaque em GTD foi o negócio de geração solar, que ganhou relevância em 2017 com dois importantes projetos de fazendas solares adicionados à carteira. Parte das receitas desses projetos começou a ser reconhecida no 4T17, impactando positivamente a receita de GTD no mercado interno. É importante lembrar que este é um negócio ainda em maturação e embora tenha retorno sobre capital investido atraente, possui como característica margens operacionais mais baixas.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e térmica, a melhora na entrada de pedidos continua. Há a expectativa de continuidade desta tendência para 2018, sinalizando estabilidade para os próximos meses.

O regulador do setor elétrico brasileiro realizou dois novos leilões de energia nova, um A-4 e outro A-6, em dezembro de 2017. O volume de energia ofertada ficou abaixo das expectativas do mercado e apesar de sinalizarem uma retomada dos processos de leilões, que não aconteciam desde 2015, não devem mudar a dinâmica de baixa demanda para o setor nos próximos anos.

Além disso, continuamos buscando oportunidades em outros mercados, focando nossos esforços principalmente na América do Sul e na Índia.

Em Transmissão e Distribuição (T&D) não há capacidade excedente no sistema brasileiro. Os leilões realizados em 2016 (outubro) e 2017 (abril e dezembro) trouxeram perspectivas positivas, com novos players participando do processo e reflexo positivo na nossa carteira de pedidos de médio e longo prazo. O resultado de 2017 está atrelado principalmente à venda de transformadores para as distribuidoras de energia elétrica, além de transformadores e subestações tanto para o mercado industrial como para projetos de energia renováveis.

Nossa competitividade, propiciada pela verticalização produtiva, nos permite aproveitar as melhores oportunidades disponíveis no mercado e continuar com o plano de expansão no mercado externo a partir das unidades do México, Colômbia, África do Sul e Estados Unidos.

O crescimento das receitas no mercado externo deve-se principalmente à consolidação da nova empresa de transformadores dos Estados Unidos, WEG Transformers USA, que contribuiu com receita de R\$ 84,8 milhões no trimestre. Esta é uma aquisição recente em fase de integração à plataforma norte-americana de produção de transformadores da WEG. Portanto, os resultados operacionais ainda estão abaixo daqueles auferidos em outras operações mais maduras. A convergência para margens mais próximas ao padrão da WEG se dará ao longo do tempo.

**Motores para uso doméstico** – No mercado interno, a combinação de baixa inflação, menor taxa de juros e aumento da confiança dos consumidores se consolidou neste trimestre. Indicadores recentes apontam para o crescimento do consumo em diversas áreas, inclusive em bens duráveis (linha branca). Refletindo esta dinâmica, a receita do trimestre apresentou forte crescimento em relação ao mesmo período de 2016.

No mercado externo, apesar dos indicadores de mercado refletirem certa estabilidade, a receita apresentou queda, reflexo do forte trimestre que tivemos no mesmo período do ano passado em virtude das variações de embarques e transporte entre as operações fabris na China e os principais clientes na América do Norte e Europa.

**Tintas e Vernizes** – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo, que intensificaram o processo de recuperação no último trimestre do ano. Este foi o primeiro trimestre de crescimento de receita em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo implementos rodoviários e linha branca, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. O crescimento da receita no mercado externo reflete a busca por novos clientes, principalmente na América Latina, com produtos já consolidados no Brasil.

**Distribuição da  
Receita Líquida por  
Área de Negócio**

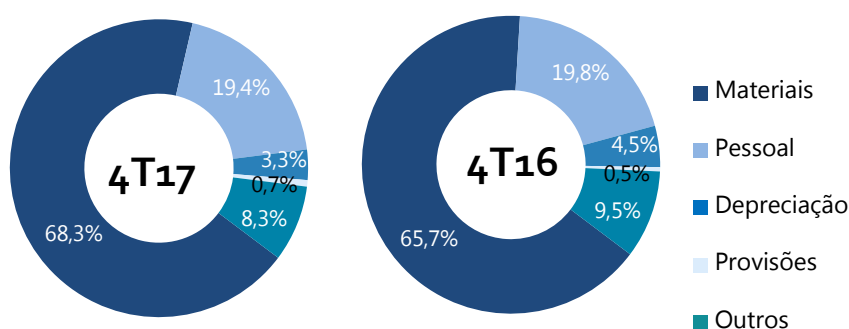
	4T17	3T17		4T16	
<b>Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais</b>	<b>50,5%</b>	<b>57,0%</b>	<b>-6,5 pp</b>	<b>50,5%</b>	<b>0,0 pp</b>
Mercado Interno	15,2%	17,8%	-2,6 pp	13,8%	1,4 pp
Mercado Externo	35,3%	39,2%	-3,9 pp	36,7%	-1,4 pp
<b>Energia – Geração, Transmissão e Distribuição</b>	<b>33,4%</b>	<b>26,1%</b>	<b>7,3 pp</b>	<b>32,2%</b>	<b>1,2 pp</b>
Mercado Interno	21,2%	14,0%	7,2 pp	21,6%	-0,4 pp
Mercado Externo	12,2%	12,1%	0,1 pp	10,6%	1,6 pp
<b>Motores para Uso Doméstico</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,8%</b>	<b>-0,6 pp</b>	<b>12,5%</b>	<b>-1,3 pp</b>
Mercado Interno	5,7%	5,4%	0,3 pp	5,4%	0,3 pp
Mercado Externo	5,5%	6,4%	-0,9 pp	7,1%	-1,6 pp
<b>Tintas e Vernizes</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>-0,2 pp</b>	<b>4,4%</b>	<b>0,1 pp</b>
Mercado Interno	3,8%	4,0%	-0,2 pp	3,9%	-0,1 pp
Mercado Externo	0,7%	0,7%	0,0 pp	0,5%	0,2 pp

**Custo dos Produtos  
Vendidos**

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T17 somou R\$ 1.967,0 milhões, 17,4% maior do que no 4T16 e 15,6% maior do que no 3T17. A margem bruta foi de 26,4%, 3,1 pontos percentuais menor do que no 4T16, e 3,7 pontos percentuais menor do que no trimestre anterior.

O aumento dos custos no trimestre foi gerado principalmente por impactos nas unidades de transformadores nos Estados Unidos (WEG Transformers USA), cujas mudanças de processo trarão resultados melhores ao longo do ano, e nas operações na África do Sul por baixa performance em projetos EPC (*Engineering, Procurement and Construction*).

Adicionalmente, o preço médio do cobre no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) aumentou 7,4% em relação ao 3T17 e 29,3% em relação ao 4T16. O preço médio do aço aumentou 1,9% em relação ao 3T17 e 18,5% em relação ao 4T16. Essas variações de preços são apresentadas em dólares norte-americanos e foram parcialmente compensadas pela desvalorização do dólar em relação ao Real no período. Apesar dos crescimentos significativos dos preços dos principais insumos, os mecanismos de *hedge* que utilizamos amenizaram os impactos nas margens no curto prazo, e no longo prazo esses aumentos são gradativamente repassados aos preços de vendas.

**Composição do CPV**


## Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

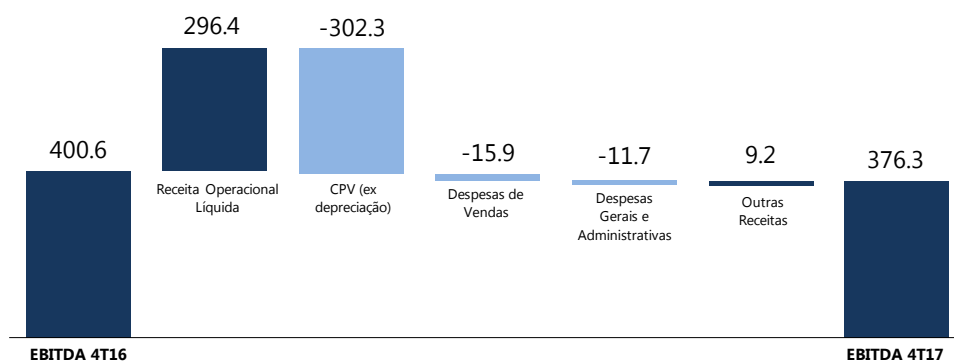
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas, totalizaram R\$ 364,5 milhões no 4T17, com aumento de 6,2% sobre o 4T16 e estabilidade em relação ao 3T17. Estas despesas representaram 13,6% da receita operacional líquida trimestral, com queda de 0,8 ponto percentual em relação ao 4T16 e queda de 1,3 ponto percentual em relação ao 3T17. O crescimento das receitas, combinado com a disciplina no controle das despesas, tem proporcionado aumento da eficiência operacional, contribuindo para amenizar o impacto da maior participação dos novos negócios nas vendas.

## EBITDA e Margem EBITDA

No 4T17 o EBITDA atingiu R\$ 376,3 milhões, com queda de 6,1% sobre o 4T16 e de 3,1% sobre o 3T17. A margem EBITDA foi de 14,1%, 2,8 pontos percentuais menor do que no 4T16 e 1,9 ponto percentual menor do que no 3T17. A queda da margem EBITDA no trimestre pode ser explicada sobretudo pelos seguintes fatores: a) rentabilidade negativa da nova operação de transformadores nos Estados Unidos; b) impactos pontuais no custo da operação da África do Sul por baixa performance em projetos onde atuamos no modelo EPC; e c) maior participação de novos negócios nas vendas, principalmente geração solar, negócio em estágio de maturação e com característica de margens operacionais mais baixas. Ajustada por esses três fatores, a margem EBITDA do 4T17 estaria em níveis próximos da margem apresentada até o 3T17.

	4T17	3T17	%	4T16	%
Receita Operacional Líquida	2.673,7	2.435,1	9,8%	2.377,3	12,5%
Lucro Líquido antes de Minoritarios	296,4	312,9	-5,3%	324,4	-8,6%
Margem Líquida	11,1%	12,8%		13,6%	
(+) IRPJ e CSLL	0,8	30,2	-97,4%	34,7	-97,7%
(+/-) Resultado Financeiro	6,6	-26,7	n.a.	-47,6	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	72,4	72,1	0,5%	89,2	-18,8%
EBITDA	376,3	388,4	-3,1%	400,6	-6,1%
% s/ ROL	14,1%	16,0%		16,9%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T17 foi negativo em R\$ 6,6 milhões (positivos em R\$ 47,6 milhões no 4T16 e R\$ 26,7 milhões no 3T17). A queda do resultado financeiro em relação ao 4T16 deve-se, principalmente, às menores taxas de juros (CDI) verificadas ao longo do 4T17, que impactaram diretamente a remuneração das aplicações financeiras pós fixadas, em conjunto com o impacto não caixa da marcação a mercado das operações com derivativos utilizadas para proteger o endividamento em moeda estrangeira. Adicionalmente, tivemos o impacto de aproximadamente R\$ 10 milhões referente as taxas de liquidação antecipada de uma linha de financiamento antiga, com custo acima da rentabilidade das nossas aplicações financeiras. Tal despesa será compensada em 2018, gerando impacto positivo no resultado financeiro ao longo do ano.

## Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 4T17 totalizou R\$ 29,8 milhões (R\$ 69,8 milhões e R\$ 48,2 milhões no 4T16 e 3T17, respectivamente). Adicionalmente, creditamos R\$ 29,0 milhões como "IR/CS Diferidos" no 4T17 (créditos de R\$ 35,2 milhões no 4T16 e créditos de R\$ 18,0 milhões no 3T17). A queda das despesas em relação aos trimestres anteriores é justificada pelo crédito não recorrente de aproximadamente R\$ 25 milhões, referente ao benefício sobre gastos com pesquisa e desenvolvimento dos anos de 2012 a 2016 em nossa operação nos Estados Unidos.

## Resultado Líquido

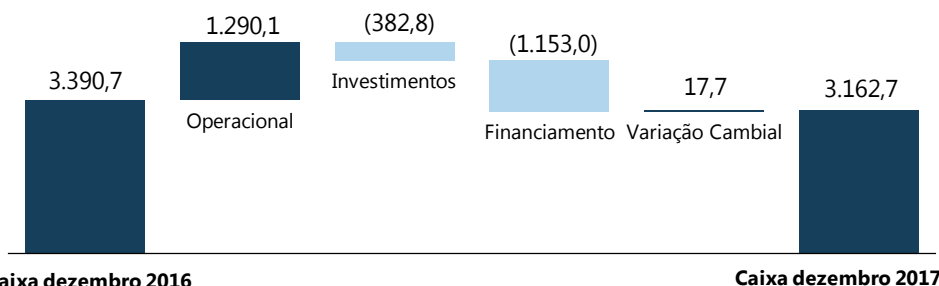
O lucro líquido no 4T17 foi de R\$ 300,3 milhões, com quedas de 7,1% em relação ao 4T16 e de 3,8% em relação ao 3T17. A margem líquida atingiu 11,2%, 2,4 pontos percentuais inferior ao 4T16 e 1,6 ponto percentual inferior ao trimestre anterior.

## Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 1.290,1 milhões no ano de 2017, queda de 39,5% em relação ao ano de 2016, resultante do maior investimento em capital de giro. Vale destacar que apesar do consumo de capital de giro no período, não houve deterioração nos indicadores operacionais.

O esforço de maximização do retorno sobre o capital investido, otimização da capacidade produtiva e os ajustes na velocidade dos desembolsos nos investimentos em expansão, reduziram o ritmo de consumo de caixa nas atividades de investimento, totalizando R\$ 382,8 milhões no ano.

Nas atividades de financiamento fizemos captações adicionais de R\$ 1.161,9 milhões em novos financiamentos e realizamos amortizações de R\$ 1.403,3 milhões, resultando em amortização líquida de R\$ 241,4 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 357,6 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 548,5 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 1.153,0 milhões nas atividades de financiamento no ano.



(Valores em R\$ Milhões)

Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e caixa equivalentes classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.593,2 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.557,9 milhões em dezembro de 2016).

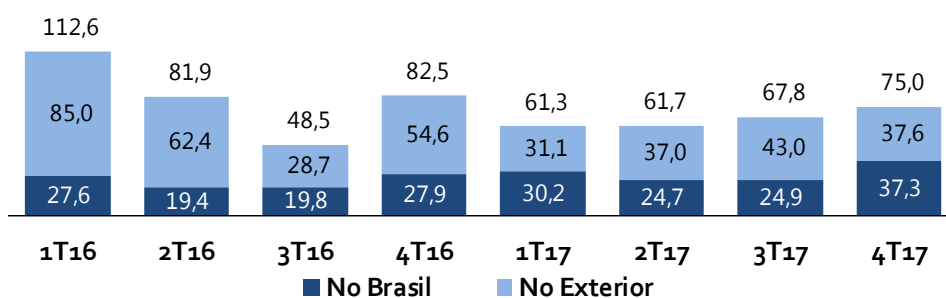
## Retorno sobre o Capital Investido

O ROIC de 2017 mostrou importante crescimento de 1,7 ponto percentual, atingindo 15,4%. O crescimento da *Net Operating Profit After Taxes (NOPAT)*, em virtude do crescimento da receita, controle das despesas e maior eficiência tributária, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo de 2017.

## Investimentos

Em 2017 investimos R\$ 265,8 milhões em expansão e modernização de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos, e licenças de uso de softwares, sendo 56% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior e 44% destinados às unidades produtivas no Brasil.

As novas unidades para a fabricação de motores elétricos no México e China continuaram representando a maior parte dos nossos investimentos no exterior. É importante frisar que continuamos perseguindo nosso projeto de longo prazo, ainda que tenhamos realizado ajustes na velocidade dos desembolsos na expansão da capacidade produtiva em nossos esforços de maximizar o retorno sobre o capital investido. Como esses investimentos em aumento de capacidade possuem característica modular, é possível, a partir do monitoramento de cada mercado, adequar a expansão da capacidade à demanda efetiva.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 259,3 milhões no ano de 2017. Este valor representa 2,7% da receita operacional líquida no ano de 2017.

## Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de dezembro de 2017 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.755,9 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.110,1 milhões, sendo 49% em operações de curto prazo e 51% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 645,8 milhões.

	Dezembro 2017		Dezembro 2016		Dezembro 2015	
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>4.755.885</b>		<b>4.948.613</b>		<b>4.813.700</b>	
- Curto Prazo	4.585.606		4.779.392		4.442.278	
- Longo Prazo	170.279		169.221		371.422	
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>4.110.082</b>	<b>100%</b>	<b>4.489.698</b>	<b>100%</b>	<b>5.170.654</b>	<b>100%</b>
- Curto Prazo	2.027.375	49%	1.028.952	23%	1.286.071	25%
- Em Reais	1.300.232		642.413		638.990	
- Em outras moedas	727.143		386.539		647.081	
- Longo Prazo	2.082.707	51%	3.460.746	77%	3.884.583	75%
- Em Reais	457.386		1.925.350		1.751.352	
- Em outras moedas	1.625.321		1.535.396		2.133.231	
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>645.803</b>		<b>458.915</b>		<b>(356.954)</b>	

(Valores em R\$ mil)



As características do endividamento ao final de dezembro eram:

- *Duration* total de 20,0 meses, sendo de 32,3 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2016 estes valores eram de 22,6 meses e de 27,1 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 8,3% ao ano (8,8% ao ano em dezembro de 2016). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

## **Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24/04/2018, a destinação de R\$ 606,8 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2017, representando 53,1% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

Desse total, R\$ 288,5 milhões foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2017, e pagos ao longo do segundo semestre. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2017, no total de R\$ R\$ 318,3 milhões, deve ocorrer a partir de 14 de março de 2018.

<b>Evento</b>	<b>Data da deliberação (RCA)</b>	<b>Valor bruto por ação</b>
Juros sobre Capital Próprio	21/03/2017	0,065294118
Juros sobre Capital Próprio	27/06/2017	0,060588235
Dividendos	18/07/2017	0,053003045
Juros sobre Capital Próprio	26/09/2017	0,058117647
Juros sobre Capital Próprio	12/12/2017	0,057058824
Dividendos	27/02/2018	0,082115193
<b>Total</b>		<b>0,376177062</b>

**Teleconferência de  
Resultados**

A WEG realizará, no dia 01 de março de 2018 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

09h00– Nova York (EST)

14h00– Londres (GMT)

**Telefones para conexão dos  
participantes:**

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

**Acesso à apresentação no  
Webcasting:**

Slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/4t17.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/4t17.htm)

Slides e tradução simultânea em inglês: [www.choruscall.com.br/weg/4q17.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/4q17.htm)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores ([ri.weg.net](http://ri.weg.net)). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

## Áreas de negócios

### Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

### Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos normalmente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, depois de sua efetiva entrega aos compradores.

### Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

### Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

**Anexo I**
**Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral**
*Valores em R\$ Mil*

	4º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Variações %	
	2017		2017		2016		4T17	4T17
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	3T17	4T16
Receita Líquida	2.673.747	100%	2.435.085	100%	2.377.331	100%	9,8%	12,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.966.991)	-74%	(1.701.858)	-70%	(1.674.935)	-70%	15,6%	17,4%
Lucro Bruto	706.756	26%	733.227	30%	702.396	30%	-3,6%	0,6%
Despesas de Vendas	(237.362)	-9%	(238.374)	-10%	(227.382)	-10%	-0,4%	4,4%
Despesas Administrativas	(127.104)	-5%	(125.875)	-5%	(115.954)	-5%	1,0%	9,6%
Receitas Financeiras	236.517	9%	178.778	7%	262.104	11%	32,3%	-9,8%
Despesas Financeiras	(243.166)	-9%	(152.047)	-6%	(214.475)	-9%	59,9%	13,4%
Outras Receitas Operacionais	5.363	0%	5.339	0%	4.865	0%	0,4%	10,2%
Outras Despesas Operacionais	(43.813)	-2%	(57.971)	-2%	(52.539)	-2%	-24,4%	-16,6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	297.191	11%	343.077	14%	359.015	15%	-13,4%	-17,2%
Imposto de Renda e CSSL	(29.781)	-1%	(48.180)	-2%	(69.816)	-3%	-38,2%	-57,3%
Impostos Diferidos	28.995	1%	17.992	1%	35.160	1%	61,2%	-17,5%
Minoritários	(3.845)	0%	859	0%	1.171	0%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	300.250	11%	312.030	13%	323.188	14%	-3,8%	-7,1%
EBITDA	376.270	14,1%	388.446	16,0%	400.596	16,9%	-3,1%	-6,1%
LPA	0,18609		0,19338		0,20033		-3,8%	-7,1%

**Anexo II**
**Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados**
*Valores em R\$ Mil*

	12 Meses		12 Meses		%
	2017		2016		
	R\$	AV%	R\$	AV%	2017 2016
Receita Operacional Líquida	9.523.830	100%	9.367.008	100%	2%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.765.383)	-71%	(6.731.229)	-72%	1%
Lucro Bruto	2.758.447	29%	2.635.779	28%	5%
Despesas de Vendas	(894.353)	-9%	(924.999)	-10%	-3%
Despesas Administrativas	(488.681)	-5%	(465.383)	-5%	5%
Receitas Financeiras	851.852	9%	816.087	9%	4%
Despesas Financeiras	(793.816)	-8%	(600.247)	-6%	32%
Outras Receitas Operacionais	23.205	0%	15.526	0%	49%
Outras Despesas Operacionais	(216.206)	-2%	(197.249)	-2%	10%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>1.240.448</b>	<b>13%</b>	<b>1.279.514</b>	<b>14%</b>	<b>-3%</b>
Imposto de Renda e CSSL	(167.681)	-2%	(245.415)	-3%	-32%
Impostos Diferidos	68.175	1%	93.733	1%	-27%
Minoritários	(1.207)	0%	10.208	0%	n.m
<b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>	<b>1.142.149</b>	<b>12%</b>	<b>1.117.624</b>	<b>12%</b>	<b>2%</b>
EBITDA	1.466.287	15,4%	1.406.931	15,0%	4%
LPA	0,70789		0,69278		2%

**Anexo III**
**Balço Patrimonial Consolidado**
*Valores em R\$ Mil*

	Dezembro 2017		Dezembro 2016		Dezembro 2015			
	(A)		(B)		(C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.415.667</b>	<b>67%</b>	<b>9.127.483</b>	<b>68%</b>	<b>9.589.344</b>	<b>67%</b>	<b>3%</b>	<b>-2%</b>
Disponibilidades	4.573.731	33%	4.763.949	35%	4.434.759	31%	-4%	3%
Créditos a Receber - Total	2.242.613	16%	2.251.922	17%	2.545.927	18%	0%	-12%
Estoques – Total	1.852.266	13%	1.575.055	12%	2.009.254	14%	18%	-8%
Outros Ativos Circulantes	747.057	5%	536.557	4%	599.404	4%	39%	25%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>443.844</b>	<b>3%</b>	<b>397.383</b>	<b>3%</b>	<b>619.206</b>	<b>4%</b>	<b>12%</b>	<b>-28%</b>
Impostos Diferidos	148.284	1%	130.291	1%	131.327	1%	14%	13%
Outros Ativos não circulantes	295.560	2%	267.092	2%	487.665	3%	11%	-39%
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.126.476</b>	<b>30%</b>	<b>3.984.465</b>	<b>29%</b>	<b>4.052.991</b>	<b>28%</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>
Investimentos	268	0%	223	0%	1.379	0%	20%	-81%
Imobilizado Líquido	3.160.111	23%	3.032.716	22%	3.264.898	23%	4%	-3%
Intangível	966.097	7%	951.526	7%	786.714	6%	2%	23%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.985.987</b>	<b>100%</b>	<b>13.509.331</b>	<b>100%</b>	<b>14.261.541</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>-2%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.326.788</b>	<b>31%</b>	<b>3.278.855</b>	<b>24%</b>	<b>3.494.850</b>	<b>25%</b>	<b>32%</b>	<b>24%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	211.062	2%	199.543	1%	191.077	1%	6%	10%
Fornecedores	750.533	5%	562.851	4%	566.769	4%	33%	32%
Obrigações Fiscais	102.944	1%	125.062	1%	121.461	1%	-18%	-15%
Empréstimos e Financiamentos	2.014.530	14%	991.433	7%	1.284.633	9%	103%	57%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	160.892	1%	191.365	1%	172.484	1%	-16%	-7%
Adiantamento de Clientes	429.258	3%	577.688	4%	486.225	3%	-26%	-12%
Participações nos Resultados	138.788	1%	124.764	1%	143.897	1%	11%	-4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.845	0%	37.519	0%	1.438	0%	-66%	793%
Outras Obrigações	505.936	4%	468.630	3%	526.866	4%	8%	-4%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.815.892</b>	<b>20%</b>	<b>4.159.644</b>	<b>31%</b>	<b>4.610.631</b>	<b>32%</b>	<b>-32%</b>	<b>-39%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.041.912	15%	3.408.892	25%	3.868.335	27%	-40%	-47%
Outras Obrigações	150.390	1%	157.147	1%	159.632	1%	-4%	-6%
Impostos Diferidos	116.629	1%	159.203	1%	242.696	2%	-27%	-52%
Provisões para Contingências	506.961	4%	434.402	3%	339.968	2%	17%	49%
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>122.381</b>	<b>1%</b>	<b>107.958</b>	<b>1%</b>	<b>126.680</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>-3%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.720.926</b>	<b>48%</b>	<b>5.962.874</b>	<b>44%</b>	<b>6.029.380</b>	<b>42%</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.985.987</b>	<b>100%</b>	<b>13.509.331</b>	<b>100%</b>	<b>14.261.541</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>-2%</b>

**Anexo IV**
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados**
*Valores em R\$ Mil*

	12 Meses 2017	12 Meses 2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.240.448	1.279.514
Depreciações e Amortizações	283.874	343.257
Provisões:	505.174	356.671
Variação nos Ativos e Passivos	(739.360)	151.470
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(104.889)	89.449
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	(107.770)	219.710
(Aumento)/Redução nos estoques	(172.271)	276.537
Imposto de renda e contribuição social pagos	(167.250)	(244.334)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(187.180)	(189.892)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.290.136</b>	<b>2.130.912</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado	(254.955)	(325.504)
Intangível	(10.822)	(37.121)
Resultado de venda de imobilizado	11.694	13.611
Resultado da venda de intangível	3.760	-
Resgate de aplicações financeiras	144.931	881.948
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	(923.039)
Rendimento s/ aplicações financeiras	(182.690)	(174.338)
Caixa adquirido de controladas	1.154	4.014
Aquisição de Controlada	(95.828)	(292.301)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(382.756)</b>	<b>(852.730)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.161.890	1.142.860
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.403.289)	(1.279.654)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(357.638)	(405.540)
Ações em Tesouraria	(5.468)	5.145
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(548.502)	(526.730)
<b>Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(1.153.007)</b>	<b>(1.063.919)</b>
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>17.650</b>	<b>(100.716)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(227.977)</b>	<b>113.547</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.390.662	3.277.115
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.162.685	3.390.662

Jaraguá do Sul (SC), February 28, 2018: WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), one of the world's largest manufacturers of electric-electronic equipment, announced today its results for the **fourth quarter of 2017 (4Q17)**. The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian Reals (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law and in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year.

## IMPROVED BUSINESS DYNAMICS AND RETURN ON INVESTED CAPITAL

- **Net Operating Revenues** were **R\$2,673.7 million** in **4Q17**, the highest level in the past two years, up 12.5% from 4Q16 and 9.8% higher than 3Q17. Adjusted for the WEG Transformers USA acquisition consolidation, revenues increased 8.9% over 4Q16 and 9.1% over 3Q17.
- **EBITDA** reached **R\$376.3 million**, down 6.1% year-over-year and 3.1% quarter-over-quarter, while **EBITDA margin** was **14.1%**, 2.8 p.p. lower than 4Q16 and 1.9 p.p. lower than 3Q17.
- **Return on Invested Capital (ROIC)** reached 15.4% in 2017, up 1.7 p.p. from 2016.

In 4Q17, we again posted double-digit operating revenue growth, both in external and domestic markets, with improved returned on invested capital. This result is chiefly due to the upturn in the Brazilian industrial sector, coupled with more consistent signs of the external market's recovery.

The domestic market recovery is still concentrated in short-cycle products, mainly in industries linked to consumption and agribusiness. For long-cycle products, current demand remained below expectations and was concentrated in equipment replacement, although the recent order intake trend indicates improved conditions for 2018. In the external market, we have also seen recurrent growth in order intake for short-cycle products in all regions, as well as higher demand for long-cycle product projects in South America, the United States, and Australasia.

EBITDA margin in 4Q17 was mainly impacted by consolidation of the newly acquired transformer business in the USA, non-recurring events in the South African operation, and a higher mix of new businesses in revenue, especially in the still-maturing solar energy sector, in line with the Company's strategic planning.

In 4Q17, net income totaled R\$300.3 million, adding R\$1,142.1 million in 2017 (net margin of 12.0%). Out of total net income for 2017, 53.1% will be distributed to shareholders as dividends and interest on stockholders' equity.

### KEY FIGURES

Figures in R\$ thousands

	Q4 2017	Q3 2017	%	Q4 2016	%	12M17	12M16	%
<b>Return on Invested Capital</b>	<b>15.4%</b>	<b>15.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>13.7%</b>	<b>12.4%</b>	<b>15.4%</b>	<b>13.7%</b>	<b>12.4%</b>
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>2,673,747</b>	<b>2,435,085</b>	<b>9.8%</b>	<b>2,377,331</b>	<b>12.5%</b>	<b>9,523,830</b>	<b>9,367,008</b>	<b>1.7%</b>
Domestic Market	1,231,995	1,008,161	22.2%	1,069,132	15.2%	4,203,680	4,002,279	5.0%
External Markets	1,441,752	1,426,924	1.0%	1,308,199	10.2%	5,320,150	5,364,729	-0.8%
External Markets in US\$	444,003	451,452	-1.7%	397,220	11.8%	1,665,587	1,540,192	8.1%
<b>Net Income</b>	<b>300,250</b>	<b>312,030</b>	<b>-3.8%</b>	<b>323,188</b>	<b>-7.1%</b>	<b>1,142,149</b>	<b>1,117,624</b>	<b>2.2%</b>
Net Margin	11.2%	12.8%		13.6%		12.0%	11.9%	
<b>EBITDA</b>	<b>376,270</b>	<b>388,446</b>	<b>-3.1%</b>	<b>400,596</b>	<b>-6.1%</b>	<b>1,466,287</b>	<b>1,406,931</b>	<b>4.2%</b>
EBITDA Margin	14.1%	16.0%		16.9%		15.4%	15.0%	
EPS	0.18609	0.19338	-3.8%	0.20033	-7.1%	0.70789	0.69278	2.2%

### CONFERENCE CALL (SIMULTANEOUS TRANSLATION INTO ENGLISH)

March 1, Thursday 11:00 a.m. (Brasília official time)

Dial-in USA: +1 646 828-8246

Webcasting (simultaneous translation into English): [www.choruscall.com.br/weg/4q17.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/4q17.htm)

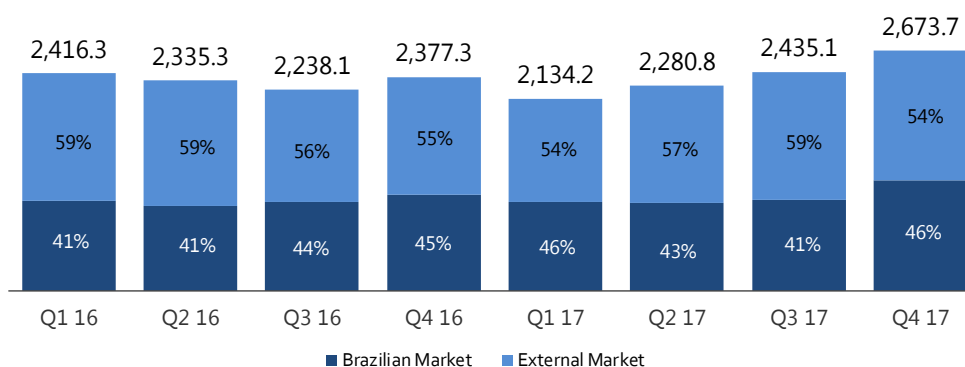


### Net Operating Revenues

**Net Operating Revenues (NOR)** reached **R\$2,673.7 million** in 4Q17, up 12.5% year-over-year and 9.8% quarter-over-quarter. Adjusted for the WEG Transformers USA acquisition consolidation, revenues increased 8.9% from 4Q16 and 9.1% from 3Q17.

For the first time in the year, we recorded revenue growth in all business areas in the domestic market. The short-cycle products, represented by low-voltage electric motors and automated serial equipment, bolstered growth in the industrial electro-electronic equipment segment. In the GTD area, the sale of a large solar generation project drove the revenue increase in the period. Improved economic conditions also boosted revenue growth in the motors for domestic use, paints, and varnishes areas. In the external market, we have noticed clearer recovery signs in both industrial equipment, where order intake has been growing consistently year-over-year, and in the GTD area, where we beginning consolidating the newly acquired transformers business in the USA. In 4Q17, foreign exchange variations of R\$/US\$ were small as compared to 4Q16. The average US dollar/Brazilian Real exchange rate went from R\$3.29 in 4Q16 to R\$3.25 in 4Q17, representing a depreciation of 1.4% against the Brazilian Real.

### Net Operating Revenues by Market



(Figures in R\$ Million)

Net Operating Revenue in 4Q17 breakdown by origin:

- Brazilian Market: R\$1,232.0 million, representing 46% of Net Operating Revenue; increased by 15.2% when compared to 4Q16 and increased by 22.2% when compared to 3Q17
- External Market: R\$1,441.8 million, equivalent to 54% of Net Operating Revenue. Our sales prices in the different markets are almost always denominated in local currency, according to local competitive conditions. In 4Q17 revenues in external market were as follows:
  - Measured in Brazilian Reais: 10.2% growth from 4Q16 and 1.0% from 3Q17. Adjusted for WEG Transformers USA acquisition, revenues grew by 3.7% year-over-year and fell 0.6% quarter-over-quarter.
  - Measured in the quarterly averaged US dollar: up 11.8% year-over-year and down 1.7% quarter-over-quarter. Adjusted for WEG Transformers USA acquisition, revenues grew by 5.2% year-over-year and fell 3.3% quarter-over-quarter.
  - Measured in local currencies, weighted by the revenues in each market and adjusted for WEG Transformers USA acquisition: a 1.9% increase from 4Q16.

### Evolution of Net Revenue According to Geographic Market

Figures in R\$ thousands

	Q4 2017	Q3 2017	%	Q4 2016	%
Net Operating Revenues	2,673,747	2,435,085	9.8%	2,377,331	12.5%
- Brazilian Market	1,231,995	1,008,161	22.2%	1,069,132	15.2%
- External Markets	1,441,752	1,426,924	1.0%	1,308,199	10.2%
- External Markets in US\$	444,003	451,452	-1.7%	397,220	11.8%

### External Market - Distribution of Net Revenue According to Geographic Market

	Q4 2017	Q3 2017	%	Q4 2016	%
North America	38.8%	41.5%	-2.7 pp	39.3%	-0.5 pp
South and Central America	14.3%	14.5%	-0.2 pp	16.0%	-1.7 pp
Europe	27.9%	26.9%	1.0 pp	24.5%	3.4 pp
Africa	8.5%	8.5%	0.0 pp	10.4%	-1.9 pp
Australasia	10.5%	8.6%	1.9 pp	9.8%	0.7 pp

### Business Area

**Industrial Electro-Electronic Equipment** – This quarter we continued to notice a recovery of global industrial investment, although it is still focused on installed capacity maintenance. Brownfield and greenfield projects that already show signs of recovery abroad have not been seen in Brazil yet.

Demand improvement in Brazil was widely distributed and predominantly in short-cycle products, with sales concentrated in small machine manufacturers (OEMs), reinforcing an overall perception of improved economic activity. In addition, various customers have sought to replace obsolete motors, aiming for higher energy efficiency while important industries have returned to usual levels of maintenance investment.

The demand for customized or larger-sized products (long-cycle) continues below expectations and the resumption of the large projects has not yet materialized. However, this was the first quarter where we saw improved order intake, especially in automation panels, demanded by mining, chemical, petrochemical, and infrastructure customers.

Abroad, revenue growth is also driven by short-cycle products; Europe, Asia, and North America posted significant revenue growth in the quarter. OEM continues to be the main sales channel, but expansion projects and new plant construction, which also demand long-cycle products, have begun to appear, mainly in industries linked to infrastructure projects and pulp and paper production.

**Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)** – In GTD, quarterly revenues reflect the execution of a backlog built over previous quarters.

Performance of energy generation equipment largely relies on the wind generation business and its backlog, with projects whose execution should extend through the third quarter of 2018, reflecting stability for this business over the course of the year. The solar generation business was the highlight in the GTD area, gaining relevance in 2017 with two important solar farm projects added to the backlog. Part of revenues from these projects started to be recognized in 4Q17, positively impacting GTD revenue in the Brazilian market. It is worth mentioning that this is a business still in maturation; although it has an attractive return on invested capital, its operating margins are low.

For other renewable sources, notably hydro and thermal, improvement in order intake continues. This trend is expected to continue in 2018, signaling stability for upcoming months.

The Brazilian power sector regulator held two auctions of new energy, A-4 and A-6, in December 2017. The volume of energy supplied came in below market expectations. The resumption of auctions, which have not been held since 2015, should not change the low demand dynamics of the sector in upcoming years.

We continue to seek opportunities in other markets, focusing our efforts in South America and India.

In Transmission and Distribution (T&D) there is no surplus capacity in the Brazilian system. The auctions held in 2016 (October) and 2017 (April and December) brought positive prospects, with new players taking part in the process and with positive effects on the medium and long-term backlogs. The 2017 result is mainly due to the sale of transformers to power distributors, the sale of transformers and substations in the industrial market, and renewable energy projects.

Our competitiveness, supported by the verticalization of production, enables us to take advantage of the best opportunities available in the market and we continue with our expansion plans in external markets from the units in Mexico, Colombia, South Africa, and the United States.

Revenue growth in the foreign market is mainly due to the consolidation of the new US transformers business, WEG Transformers USA, which contributed with R\$84.8 million revenue in 4Q17. This recent acquisition is still being integrated into WEG's US-platform transformer production. Therefore, operating results are still below those earned in other mature businesses. The convergence into margins closer to WEG standard will occur over time.

**Motors for domestic use** – In the Brazilian market, the combination of low inflation, lower interest rates, and higher consumer confidence has been consolidated this quarter. Recent indicators indicate consumption growth in several areas, inclusive durable goods (white goods). This quarter's revenue reflected these dynamics, exhibiting solid growth versus the same period last year.

In the external market, although market indicators reflect some stability, revenue has dropped, reflecting the strong quarter we had in same period last year due to normal variations in shipment and transport between the manufacturing operations in China and major customers in North America and Europe.

**Paints and Varnishes** – Domestic market performance continues to reflect the industrial and consumer goods markets performances, which intensified during the recovery process of the year's last quarter. This was the first quarter of revenue growth compared to the same period last year, reflecting the improvement in some segments, such as road implements and white goods, as well as the normalization of preventive maintenance in important segments such as oil and gas and mining and shipping. The growth in revenues in the external markets reflects our search for new customers, mainly in Latin America, with products already consolidated in Brazil.

## Distribution of Net Revenue by Business Area

	Q4 2017	Q3 2017		Q4 2016	
<b>Electro-electronic Industrial Equipments</b>	<b>50.5%</b>	<b>57.0%</b>	<b>-6.5 pp</b>	<b>50.5%</b>	<b>0 pp</b>
Domestic Market	15.2%	17.8%	-2.6 pp	13.8%	1.4 pp
External Market	35.3%	39.2%	-3.9 pp	36.7%	-1.4 pp
<b>Energy Generation, Transmission and Distribution</b>	<b>33.4%</b>	<b>26.1%</b>	<b>7.3 pp</b>	<b>32.2%</b>	<b>1.2 pp</b>
Domestic Market	21.2%	14.0%	7.2 pp	21.6%	-0.4 pp
External Market	12.2%	12.1%	0.1 pp	10.6%	1.6 pp
<b>Electric Motors for Domestic Use</b>	<b>11.2%</b>	<b>11.8%</b>	<b>-0.6 pp</b>	<b>12.5%</b>	<b>-1.3 pp</b>
Domestic Market	5.7%	5.4%	0.3 pp	5.4%	0.3 pp
External Market	5.5%	6.4%	-0.9 pp	7.1%	-1.6 pp
<b>Paints and Varnishes</b>	<b>4.5%</b>	<b>4.7%</b>	<b>-0.2 pp</b>	<b>4.4%</b>	<b>0.1 pp</b>
Domestic Market	3.8%	4.0%	-0.2 pp	3.9%	-0.1 pp
External Market	0.7%	0.7%	0 pp	0.5%	0.2 pp

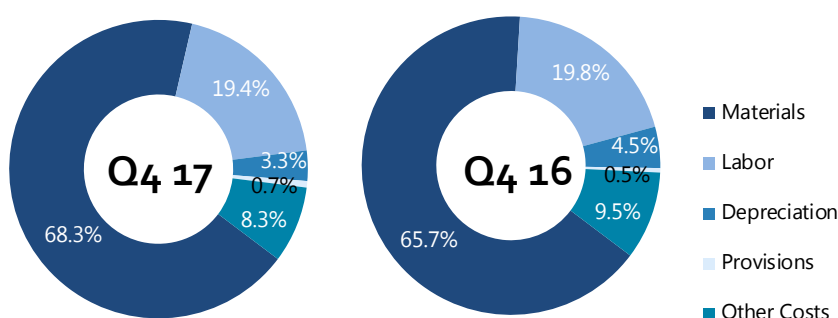
## Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$1,967.0 million in 4Q17, up 17.4% from 4Q16 and 15.6% from 3Q17. Gross margin was 26.4%, 3.1 p.p. lower than 4Q16, and 3.7 p.p. lower than the previous quarter.

Higher costs in the quarter were mainly due to non-recurring costs in the US transformers units (WEG Transformers USA) and in the South African operations. Concerning USA, process changes will deliver better results in 2018. South African operations had low performance on EPC (Engineering, Procurement and Construction) projects.

In addition, average copper price on the spot market at the London Metal Exchange (LME) rose 7.4% from 3Q17 and 29.3% from 4Q16. The average steel price increased 1.9% from 3Q17 and 18.5% from 4Q16. These price changes are stated in US dollars and were partially offset by US dollar depreciation against the Brazilian Real in the period. Despite significant increases in the main input prices, hedge mechanisms softened the impact on margins in the short term, and in the long term these increases will be gradually transferred to sales prices.

## COGS Composition



### Selling, General, and Administrative Expenses

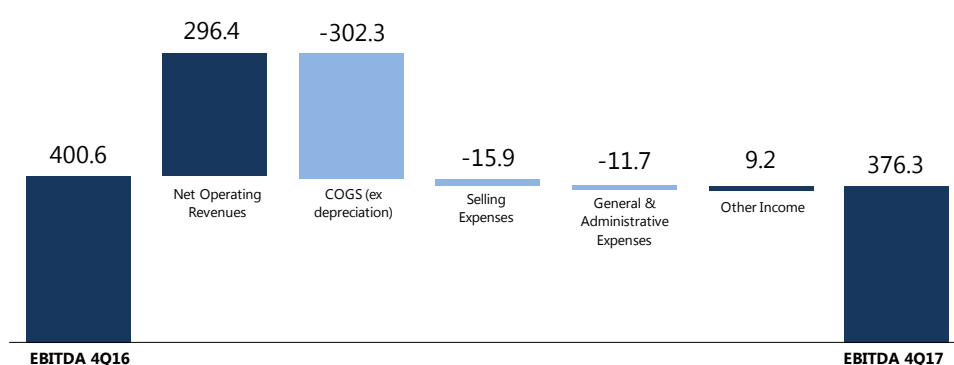
Consolidated selling, general, and administrative (SG&A) expenses totaled R\$364.5 million in 4Q17, up 6.2% year-over-year and in line with 3Q17. Operating expenses accounted for 13.6% of net operating revenues, down 0.8 p.p. from 4Q16 and 1.3 p.p. from 3Q17. Revenue growth, coupled with discipline in expense control, have been increased operational efficiency, softening the impact of a higher percentage of new businesses in the mix of products sold.

### EBITDA and EBITDA Margin

In 4Q17, EBITDA totaled R\$376.3 million, down 6.1% from 4Q16 and down 3.1% from 3Q17. EBITDA margin reached 14.1%, 2.8 p.p. lower than in 4Q16 and 1.9 p.p. lower than in 3Q17. EBITDA margin decrease in the quarter was chiefly due to the following factors: a) negative profitability of new transformers business in the United States; b) non-recurring impact on the cost of South African operation due to low performance on EPC projects; and c) higher percentage of new businesses in the sales mix, especially solar generation, a still-maturing business with lower operating margins. Adjusted for these three factors, 4Q17 EBITDA margin would be at levels close those recorded in 3Q17.

	Q4 2017	Q3 2017	%	Q4 2016	%
Net Operating Revenues	2,573.7	2,435.1	9.8%	2,377.3	12.5%
Net Income before Minorities	296.4	312.9	-5.3%	324.4	-8.6%
Net Margin	11.1%	12.8%		13.6%	
(+) Income taxes & Contributions	0.8	30.2	-97.4%	34.7	-97.7%
(+/-) Financial income (expenses)	6.6	-26.7	n.a.	-47.6	n.a.
(+) Depreciation & Amortization	72.4	72.1	0.5%	89.2	-18.8%
EBITDA	376.3	388.4	-3.1%	400.6	-6.1%
EBITDA Margin	14.1%	16.0%		16.9%	

Figures in R\$ Million



(Figures in R\$ Million)

### Net Financial Results

Net financial results in 4Q17 were a loss of R\$6.6 million (versus a gain of R\$47.6 million in 4Q16 and R\$26.7 million in 3Q17). The comparative decrease was mainly due to lower interest rates (CDI) during 4Q17, which had a direct impact on the interest earned on floating-rate financial investments, coupled with the non-cash impact of mark-to-market of derivatives transactions used to hedge against foreign currency-denominated indebtedness. In addition, we recorded an impact of approximately R\$10 million referring to the early settlement fees of a former line of credit, which cost more than our financial investments yielded. This expense will be offset in 2018, with a positive impact on net financial results during 2018.

### Income Tax

During 4Q17, the provision for "Income Tax and Social Contribution on Net Profit" reached R\$29.8 million (R\$69.8 million and R\$48.2 million in 4Q16 and 3Q17, respectively). Additionally, we recorded R\$29.0 million as "Deferred Income Tax/Social Contribution" credit in 4Q17 (credits of R\$35.2 million in 4Q16 and credits of R\$18.0 million in 3Q17). Decreased expenses in relation to previous quarters were due to non-recurring credit of approximately R\$25 million, relating to the benefit of research and development expenses from 2012 to 2016 in our US business.

### Net Income

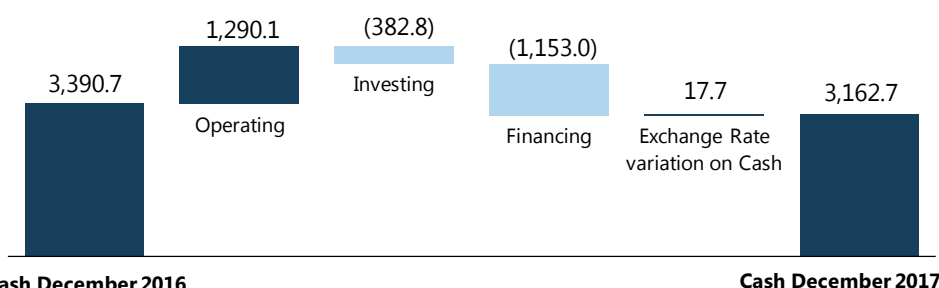
4Q17 net income reached R\$300.3 million, down 7.1% from 4Q16 and down 3.8% from 3Q17. Net margin reached 11.2%, 2.4 p.p. lower than 4Q16 and 1.6 p.p. lower than the previous quarter.

### Cash Flow

Cash generation from operating activities reached R\$1,290.1 million in 2017, a decrease of 39.5% as compared to 2016, as a result of higher working capital investments. It is worth mentioning that despite the consumption of working capital in the period, operational indicators were not impaired.

The efforts to maximize returns on invested capital and optimize production capacity by adjusting the speed of disbursements of the Capex program resulted in a reduction of the pace of cash consumption in investment activities, which reached R\$382.8 million for the year.

Regarding financing activities, we issued R\$1,161.9 million in new debt, which, when combined with R\$1,403.3 million of amortization, resulted in a net amortization of R\$241.4 million. We paid R\$357.6 million as interest on loans and R\$548.5 million to equity capital providers in the form of dividends and interest on stockholders' equity. The net result was that our financing activities consumed R\$1,153.0 million in 2017.



(Figures in R\$ Million)

The previous graph shows the cash and cash equivalent positions classified as current assets, in accordance with Brazilian accounting standards (IFRS). Also, we had R\$1,593.2 million in investments without immediate liquidity (R\$1,557.9 million in December 2016).

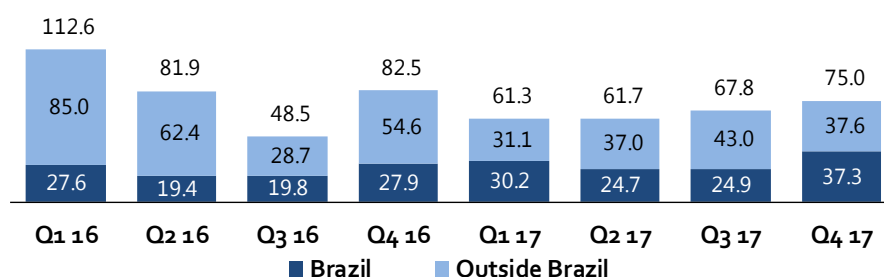
### Return on Invested Capital

ROIC in 2017 grew by 1.7 p.p., reaching 15.4%. Net Operating Profit After Taxes (NOPAT) growth due to revenue increase, expense control, and higher tax efficiency more than offset the capital employed increase, which was due to higher working capital needs and investments in fixed and intangible assets made in 2017.

### Investments

In 2017, investments in production capacity expansion and modernization, machinery and equipment, and software, totaled R\$265.8 million, with 56% allocated to industrial plants and other subsidiaries abroad, and 44% for the industrial plants in Brazil.

The new electric motors industrial plants projects in Mexico and China continued to represent the majority of our investments abroad. It is important to emphasize that we continue to pursue these long-term projects, even though we have made adjustments to the speed of disbursements in the production capacity expansion in our efforts to maximize return on invested capital. As these investments in capacity increase are modular, it is possible, by monitoring each market, to adjust capacity expansion to meet the effective demand.



(Figures in R\$ Million)

Expenditures in research, development, and innovation totaled R\$259.3 million in 2017. This amount represents 2.7% of net operating revenue in the year.

### Debt and Cash Position

On December 31, 2017, cash, cash equivalents, and financial investments totaled R\$4,755.9 million and were invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency. Gross financial debt totaled R\$4,110.1 million, with 49% in short-term operations and 51% in long-term operations. Net cash totaled R\$645.8 million.

	December 2017		December 2016		December 2015	
<b>Cash &amp; Financial instruments</b>	<b>4,755,885</b>		<b>4,948,613</b>		<b>4,813,700</b>	
- Current	4,585,606		4,779,392		4,442,278	
- Long Term	170,279		169,221		371,422	
<b>Debt</b>	<b>4,110,082</b>	<b>100%</b>	<b>4,489,698</b>	<b>100%</b>	<b>5,170,654</b>	<b>100%</b>
- Current	2,027,375	49%	1,028,952	23%	1,286,071	25%
- In Brazilian Reais	1,300,232		642,413		638,990	
- In other currencies	727,143		386,539		647,081	
- Long Term	2,082,707	51%	3,460,746	77%	3,884,583	75%
- In Brazilian Reais	457,386		1,925,350		1,751,352	
- In other currencies	1,625,321		1,535,396		2,133,231	
<b>Net Cash (Debt)</b>	<b>645,803</b>		<b>458,915</b>		<b>(356,954)</b>	

(Figures in R\$ thousands)

The characteristics of the debt at the end of December were:

- The total debt duration was 20.0 months, with a duration of 32.3 months for the long-term portion. In December 2016, these durations were 22.6 months and 27.1 months, respectively.
- The weighted average cost in Brazilian-Reais-denominated debt was approximately 8.3% per year (8.8% per year in December 2016). The post-fixed contracts were indexed mainly to the TJLP.

**Dividends and  
Interest on  
Stockholders' Equity**

Our practice is to declare interest on stockholders' equity on a quarterly basis and dividends based on the net income for each half year, i.e., six annual distributions, which are paid biannually.

Management will propose, at the Annual General Meeting to be held on 04/24/2018, to earmark R\$606.8 million to pay dividends and interest on stockholders' equity, as remuneration to shareholders of net income for 2017, or 53.1% of the net income before statutory adjustments.

Out of this total, R\$288.5 million was declared in the first half of 2017 and paid in the second half. The payment of remuneration to shareholders for the second half of 2017, totaling R\$318.3 million, must take place as of March 14, 2018.

<b>Event</b>	<b>Board Meeting Date</b>	<b>Gross amount per share</b>
Interest on Stockholders' Equity	21/03/2017	0.065294118
Interest on Stockholders' Equity	27/06/2017	0.060588235
Dividends	18/07/2017	0.053003045
Interest on Stockholders' Equity	26/09/2017	0.058117647
Interest on Stockholders' Equity	12/12/2017	0.057058824
Dividends	27/02/2018	0.082115193
<b>Total</b>		<b>0.376177062</b>



**Results Conference  
Call**

WEG will hold a conference call and webcast to discuss these results on Thursday, March 1, 2018 (Thursday). The call will be conducted in Portuguese with simultaneous translation into English and webcast at the following time:

11:00 a.m. – Brasília time

09:00 a.m.– New York (EST)

02:00 p.m.– London (GMT)

**Connecting phone numbers:**

Dial-in for connecting from Brazil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in for connecting from the USA: +1 646 828-8246

Toll-free for connecting from the USA: +1 800 492-3904

Code: WEG

**Access to the Webcasting:**

Slides and Portuguese audio: [www.choruscall.com.br/weg/4t17.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/4t17.htm)

Slides and English translation: [www.choruscall.com.br/weg/4q17.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/4q17.htm)

The presentation will be available via Investor Relations page of WEG website (ir.weg.net). Please dial-in to the call approximately 10 minutes before the scheduled start time.

**Business areas****Industrial Electro-Electronic  
Equipment**

The industrial electrical-electronic equipment area includes low and medium voltage electric motors, drives & controls, industrial automation equipment and services, and maintenance services. Electric motors and other related equipment are used in practically all industrial segments; in equipment such as compressors, pumps, and fans, for example. We compete with our products and solutions in practically all worldwide markets.

**Energy Generation,  
Transmission, and  
Distribution (GTD)**

Products and services included in this area are electric generators for hydraulic and thermal power plants (biomass), hydro turbines (small hydroelectric plants or PCH), wind turbines, transformers, substations, control panels, and system integration services. In the GTD area in general and specifically in power generation, investment maturation terms are longer, with slower investment decisions and longer project and manufacturing lead times. As such, new orders are recorded as revenue after a few months, upon effective delivery to buyers.

**Motors for Domestic Use**

In this business area, our operations have traditionally been focused on Brazil, where we hold a significant share in the market of single phase motors for durable consumer goods, such as washing machines, air conditioners, and water pumps, among others. In recent years, we started expanding internationally, with a complete product portfolio to serve our worldwide customers. In this short-cycle business, variations in consumer demand rapidly transfer to the industry, with almost immediate impacts on production and revenue.

**Paints and Varnishes**

In this area, which includes liquid paints, powder paints, and electro-insulating varnishes, we have a very clear focus on industrial applications in Brazil and we are expanding to Latin America. Our strategy in this area is cross-selling to customers from other operating areas, with target markets ranging from the manufacturers of white line home appliances to the shipbuilding industry. We seek to maximize the scale of production and efforts to develop new products and new segments.

The information contained in this report relating to WEG's business perspectives, projections, and results and the company's growth potential should be considered as only estimates, and which were based on the management expectations relating to the future of the Company. These expectations are highly influenced by the market conditions and the general economic performance of the country and of the foreign markets which may be subject to sudden change.

**Annex I**
**Consolidated Income Statement - Quarterly**
*Figures in R\$ Thousands*

	4th Quarter		3rd Quarter		4th Quarter		Changes %	
	2017		2017		2016		Q4 2017	Q4 2017
	R\$	VA%	R\$	VA%	R\$	VA%	Q3 2017	Q4 2016
Net Operating Revenues	2,673,747	100%	2,435,085	100%	2,377,331	100%	9.8%	12.5%
Cost of Goods Sold	(1,966,991)	-74%	(1,701,858)	-70%	(1,674,935)	-70%	15.6%	17.4%
Gross Profit	706,756	26%	733,227	30%	702,396	30%	-3.6%	0.6%
Sales Expenses	(237,362)	-9%	(238,374)	-10%	(227,382)	-10%	-0.4%	4.4%
Administrative Expenses	(127,104)	-5%	(125,875)	-5%	(115,954)	-5%	1.0%	9.6%
Financial Revenues	236,517	9%	178,778	7%	262,104	11%	32.3%	-9.8%
Financial Expenses	(243,166)	-9%	(152,047)	-6%	(214,475)	-9%	59.9%	13.4%
Other Operating Income	5,363	0%	5,339	0%	4,865	0%	0.4%	10.2%
Other Operating Expenses	(43,813)	-2%	(57,971)	-2%	(52,539)	-2%	-24.4%	-16.6%
EARNINGS BEFORE TAXES	297,191	11%	343,077	14%	359,015	15%	-13.4%	-17.2%
Income Taxes & Contributions	(29,781)	-1%	(48,180)	-2%	(69,816)	-3%	-38.2%	-57.3%
Deferred Taxes	28,995	1%	17,992	1%	35,160	1%	61.2%	-17.5%
Minorities	(3,845)	0%	859	0%	1,171	0%	n.m	n.m
NET EARNINGS	300,250	11%	312,030	13%	323,188	14%	-3.8%	-7.1%
EBITDA	376,270	14.1%	388,446	16.0%	400,596	16.9%	-3.1%	-6.1%
EPS (adjusted for splits)	0.18609		0.19338		0.20033		-3.8%	-7.1%

**Annex II**
**Consolidated Income Statement**
*Figures in R\$ Thousands*

	12 Months		12 Months		%
	2017		2016		
	R\$	VA%	R\$	VA%	2017 2016
Net Operating Revenues	9,523,830	100%	9,367,008	100%	2%
Cost of Goods Sold	(6,765,383)	-71%	(6,731,229)	-72%	1%
Gross Profit	2,758,447	29%	2,635,779	28%	5%
Sales Expenses	(894,353)	-9%	(924,999)	-10%	-3%
Administrative Expenses	(488,681)	-5%	(465,383)	-5%	5%
Financial Revenues	851,852	9%	816,087	9%	4%
Financial Expenses	(793,816)	-8%	(600,247)	-6%	32%
Other Operating Income	23,205	0%	15,526	0%	49%
Other Operating Expenses	(216,206)	-2%	(197,249)	-2%	10%
<b>EARNINGS BEFORE TAXES</b>	<b>1,240,448</b>	<b>13%</b>	<b>1,279,514</b>	<b>14%</b>	<b>-3%</b>
Income Taxes & Contributions	(167,681)	-2%	(245,415)	-3%	-32%
Deferred Taxes	68,175	1%	93,733	1%	-27%
Minorities	(1,207)	0%	10,208	0%	n.m
<b>NET EARNINGS</b>	<b>1,142,149</b>	<b>12%</b>	<b>1,117,624</b>	<b>12%</b>	<b>2%</b>
EBITDA	1,466,287	15.4%	1,406,931	15.0%	4%
EPS	0.70789		0.69278		2%

**Annex III**
**Consolidated Balance Sheet**
*Figures in R\$ Thousands*

	December 2017 (A)		December 2016 (B)		December 2015 (C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>9,415,667</b>	<b>67%</b>	<b>9,127,483</b>	<b>68%</b>	<b>9,589,344</b>	<b>67%</b>	<b>3%</b>	<b>-2%</b>
Cash & cash equivalents	4,573,731	33%	4,763,949	35%	4,434,759	31%	-4%	3%
Receivables	2,242,613	16%	2,251,922	17%	2,545,927	18%	0%	-12%
Inventories	1,852,266	13%	1,575,055	12%	2,009,254	14%	18%	-8%
Other current assets	747,057	5%	536,557	4%	599,404	4%	39%	25%
<b>LONG TERM ASSETS</b>	<b>443,844</b>	<b>3%</b>	<b>397,383</b>	<b>3%</b>	<b>619,206</b>	<b>4%</b>	<b>12%</b>	<b>-28%</b>
Deferred taxes	148,284	1%	130,291	1%	131,327	1%	14%	13%
Other non-current assets	295,560	2%	267,092	2%	487,665	3%	11%	-39%
<b>FIXED ASSETS</b>	<b>4,126,476</b>	<b>30%</b>	<b>3,984,465</b>	<b>29%</b>	<b>4,052,991</b>	<b>28%</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>
Investment in Subs	268	0%	223	0%	1,379	0%	20%	-81%
Property, Plant & Equipment	3,160,111	23%	3,032,716	22%	3,264,898	23%	4%	-3%
Intangibles	966,097	7%	951,526	7%	786,714	6%	2%	23%
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>13,985,987</b>	<b>100%</b>	<b>13,509,331</b>	<b>100%</b>	<b>14,261,541</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>-2%</b>
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>4,326,788</b>	<b>31%</b>	<b>3,278,855</b>	<b>24%</b>	<b>3,494,850</b>	<b>25%</b>	<b>32%</b>	<b>24%</b>
Social and Labor Liabilities	211,062	2%	199,543	1%	191,077	1%	6%	10%
Suppliers	750,533	5%	562,851	4%	566,769	4%	33%	32%
Fiscal and Tax Liabilities	102,944	1%	125,062	1%	121,461	1%	-18%	-15%
Short Term Debt	2,014,530	14%	991,433	7%	1,284,633	9%	103%	57%
Dividends Payable	160,892	1%	191,365	1%	172,484	1%	-16%	-7%
Advances from Clients	429,258	3%	577,688	4%	486,225	3%	-26%	-12%
Profit Sharring	138,788	1%	124,764	1%	143,897	1%	11%	-4%
Derivatives	12,845	0%	37,519	0%	1,438	0%	-66%	793%
Other Short Term Liabilities	505,936	4%	468,630	3%	526,866	4%	8%	-4%
<b>LONG TERM LIABILITIES</b>	<b>2,815,892</b>	<b>20%</b>	<b>4,159,644</b>	<b>31%</b>	<b>4,610,631</b>	<b>32%</b>	<b>-32%</b>	<b>-39%</b>
Long Term Debt	2,041,912	15%	3,408,892	25%	3,868,335	27%	-40%	-47%
Other Long Term Liabilities	150,390	1%	157,147	1%	159,632	1%	-4%	-6%
Deferred Taxes	116,629	1%	159,203	1%	242,696	2%	-27%	-52%
Contingencies Provisions	506,961	4%	434,402	3%	339,968	2%	17%	49%
<b>MINORITIES</b>	<b>122,381</b>	<b>1%</b>	<b>107,958</b>	<b>1%</b>	<b>126,680</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>-3%</b>
<b>STOCKHOLDERS' EQUITY</b>	<b>6,720,926</b>	<b>48%</b>	<b>5,962,874</b>	<b>44%</b>	<b>6,029,380</b>	<b>42%</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>13,985,987</b>	<b>100%</b>	<b>13,509,331</b>	<b>100%</b>	<b>14,261,541</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>-2%</b>

**Annex IV**
**Consolidated Cash Flow Statement**
*Figures in R\$ Thousands*

	12 Months	12 Months
	2017	2016
<b>Operating Activities</b>		
Net Earnings before Taxes	1,240,448	1,279,514
Depreciation and Amortization	283,874	343,257
Provisions:	505,174	356,671
Changes in Assets & Liabilities	(739,360)	151,470
(Increase) / Reduction of Accounts Receivable	(104,889)	89,449
Increase / (Reduction) of Accounts Payable	(107,770)	219,710
(Increase) / Reduction of Inventories	(172,271)	276,537
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(167,250)	(244,334)
Profit Sharing Paid	(187,180)	(189,892)
<b>Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>1,290,136</b>	<b>2,130,912</b>
<b>Investment Activities</b>		
Fixed Assets	(254,955)	(325,504)
Intangible Assets	(10,822)	(37,121)
Results of sales of fixed assets	11,694	13,611
Results of sales of intangible	3,760	-
Rescue of financial investments	144,931	881,948
Financial investments held to maturity	-	(923,039)
Income on financial investments	(182,690)	(174,338)
Cash Acquired from Subsidiaries	1,154	4,014
Acquisition of Subsidiaries	(95,828)	(292,301)
<b>Cash Flow From Investment Activities</b>	<b>(382,756)</b>	<b>(852,730)</b>
<b>Financing Activities</b>		
Working Capital Financing	1,161,890	1,142,860
Long Term Financing	(1,403,289)	(1,279,654)
Interest paid on loans and financing	(357,638)	(405,540)
Treasury Shares	(5,468)	5,145
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(548,502)	(526,730)
<b>Cash Flow From Financing Activities</b>	<b>(1,153,007)</b>	<b>(1,063,919)</b>
<b>Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes</b>	<b>17,650</b>	<b>(100,716)</b>
<b>Change in Cash Position</b>	<b>(227,977)</b>	<b>113,547</b>
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	3,390,662	3,277,115
End of Period	3,162,685	3,390,662